



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFAL
CAMPUS MARECHAL DEODORO

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO EM INSTRUMENTO
MUSICAL**

MARECHAL DEODORO/AL

2023

Reitor

Carlos Guedes de Lacerda

Pró-Reitora de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação

Eunice Palmeira da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Gilberto da Cruz Gouveia Neto

Pró-Reitor de Administração

Heverton Lima de Andrade

Pró-Reitora de Ensino

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Carolina Mendonça de Moraes Duarte

Diretor Geral do Campus Marechal Deodoro

Éder Júnior Cruz de Souza



DIREÇÃO GERAL

Éder Júnior Cruz de Souza

DIRETORIA DE ENSINO

Paulo Aparecido Cavalcante

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Karine Miranda Castro

DEPARTAMENTO DE APOIO ACADÊMICO

Deise Mendes de Araújo Cunha

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	8
3.1 JUSTIFICATIVA	8
3.2 OBJETIVOS	11
3.2.1 Objetivo Geral	11
3.2.2 Objetivos Específicos	12
4. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	12
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
5.1 CAMPO DE ATUAÇÃO	14
5.2 SABERES GERAIS	14
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
7. PRÁTICA PROFISSIONAL	21
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	22
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	23
10. METODOLOGIA DE ENSINO	25
11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA	27
12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	34
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES	34
14. EMENTÁRIOS	35
15. REFERÊNCIAS	91

1. APRESENTAÇÃO

O município de Marechal Deodoro tem uma população estimada em 2021 de 52.848 habitantes (IBGE, 2021) e um território de, aproximadamente, 340.980 km². Segundo o IBGE (2021), no ano de 2010, o município apresentou um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,642, abaixo da média nacional que é de 0,761.

Com apenas 22,3% da população ocupada (IBGE, 2019) e 2,7 salários-mínimos de média mensal dos trabalhadores formais, a cidade ocupa a 1^a colocação no ranking do estado, entretanto 46,9% de sua população tem rendimento informal de até meio salário-mínimo. Analisando os dados educacionais (INEP, 2020), no ano de 2019, Marechal Deodoro obteve o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,8 para os anos finais do Ensino Fundamental. Além disso, a cidade possui um baixo número de jovens concluintes do Ensino Médio que realizam o processo do ENEM para ingressar no Ensino Superior.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas insere-se nesse contexto, como uma ferramenta eficaz na promoção de esforços para implementar uma política educacional que tenha como prioridades a construção/produção/socialização de conhecimento, que seja capaz de estabelecer uma interface com a realidade, tendo como um dos indicadores o setor produtivo.

O Campus Marechal Deodoro, oferta os Cursos Médio Integrado em Meio Ambiente, Guia de Turismo, Hospedagem e Cozinha, estes dois últimos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse campus, conta em seu quadro servidoras/es técnica/o e docentes com mestrado e doutorado que realizam diversas ações acadêmicas envolvendo o tripé formativo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O campus Marechal Deodoro do Ifal possui uma zona geográfica de

influência composta por 16 municípios, destes 10 fazem parte da Região Turística Lagoas e Mares do Sul de Alagoas, onde predominam exuberantes praias, lagunas, manguezais, rios, estuários e falésias.

A implementação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical destaca-se em especial o forte contexto cultural desse município com um significativo acervo arquitetônico, barroco e colonial, um polo gastronômico, o artesanato com a produção de filé e labirinto, e em especial a música, com a banda de pífano e o mestre artesão – Sr. Nelson da Rabeca, o folclore, as festas cívicas e religiosas compõem o município de Marechal Deodoro, primeira capital do estado e abriga a praia do Francês, um dos atrativos turísticos mais visitados da região.

A realização de eventos artísticos e culturais são frequentes na região especialmente por se destacar no cenário nacional pela presença de sete filarmônicas: 1) A Sociedade Musical Professor Manoel Alves de França, com mais de 60 anos, 2) as centenárias Sociedade Musical Carlos Gomes e 3) Sociedade Musical Filarmônica Santa Cecília; e as mais novas: 4) Aconchego, 5) Boa Viagem, 6) Santa Rita dos Impossíveis e 7) Projeto Avivar. Estas filarmônicas são responsáveis por contribuírem há décadas com a formação de dezenas de músicos todos os anos, assim como com a oferta e disseminação de entretenimento e cultura popular para a cidade nos mais diversos momentos festivos.

Segundo Magalhães (2006) além dessas contribuições, é pertinente considerar que a música, na sua essência, possui capacidade de influenciar diretamente no comportamento humano, sendo as bandas de música, organizações culturais capazes de induzir seus membros a uma visão de si mesmos e do contexto onde vivem, além de serem poderosos instrumentos sociais, principalmente no que tange a capacidade de profissionalizar e gerar renda para a/o musicista/músico.

Marechal Deodoro é tradicionalmente um celeiro de músicos/musicistas, sejam amadoras/es, profissionais e/ou simpatizantes, e que enxergam as bandas

não apenas como mecanismos propulsores da arte ou de entretenimento e lazer, mas também como mecanismos de profissionalização. (MAGALHÃES, 2006).

Pensando na importância deste celeiro musical e na necessidade de profissionalizar os jovens, por meio de uma formação integral, apresentamos a proposta de implementação de um curso com o intuito de atender uma demanda da região.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical

Forma: Integrado ao Ensino Médio

Habilitação: Técnico em Instrumento Musical

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Modalidade: Presencial

Local de Oferta: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas
– Campus Marechal Deodoro

Turno: Diurno

Carga Horária Total do Curso: 3.433,3h

Tempo de Duração: 3 anos

Tempo máximo de integralização: 6 anos

Quantidade Total de Vagas: 36 vagas por turma

Periodicidade da oferta: Anual

Campo de Atuação: Atividade Autônoma. Formações e Conjuntos de Música Tradicional e Popular. Bandas. Grupos de Câmara Orquestras. Estúdios de Gravação. Rádio. Televisão. Indústria Cinematográfica e de Entretenimento.

Oficinas Culturais. Espaços Comerciais, de Lazer e Cultura, particulares ou públicos

Ocupações CBO:

2627-10 - Músico/musicista Intérprete Instrumentista

2627-10 - Músico/musicista Intérprete Instrumentista Erudito

2627-10 - Músico/musicista Intérprete Instrumentista Popular

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 JUSTIFICATIVA

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista que objetiva simplesmente preparar o/a trabalhador/a para executar tarefas instrumentais (BRASIL, 2004). Essa constatação admitida pelo MEC/SETEC ainda enseja, em função das demandas da atual conjuntura social, política, econômica, cultural e tecnológica, um princípio que busca agregar as funções intelectuais e as técnicas, com vistas a produzir uma formação que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais (BRASIL, 2004).

Em função das mudanças na estrutura e na dinâmica do mundo do trabalho, a Lei nº 9.394/96 assume uma concepção de Educação Profissional, estabelecendo mecanismos de controle e avaliação da qualidade dos serviços educacionais, orientando um reposicionamento do currículo.

As últimas décadas foram marcadas por um avanço tecnológico e científico jamais imaginado, repercutindo na qualificação profissional e, conseqüentemente, na Educação, trazendo significativas alterações no sistema de produção e no

processo de trabalho.

Mesmo tendo a clareza de que as circunstâncias atuais exigem um/a trabalhador/a preparado/a para atuar com competência, criatividade e ousadia, diante do atual cenário econômico, não devemos subordinar a Educação apenas às exigências do mundo do trabalho.

Nesse sentido, é papel da Educação, fundamentada numa perspectiva humanista, formar cidadãos/os trabalhadoras/es e conhecedoras/es de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica de nossa sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Dessa maneira, além de reafirmar a Educação Profissional e Tecnológica como direito e bem público, essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, o Ifal compromete-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vincula-se ao projeto de desenvolvimento sustentável, incorporando a Educação Básica como requisito mínimo e direito de todas/os as/os trabalhadoras/es, mediadas/os por uma escola pública com qualidade social e tecnológica. Ressalte-se que a intencionalidade aqui exposta aponta para um modelo de Nação cujas bases sejam a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a redução das vulnerabilidades sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas.

Assim, reafirma-se a oferta de uma educação pública de qualidade, socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e técnicas, bem como de acesso às inovações tecnológicas e ao mundo do trabalho.

Como caminho metodológico para o cumprimento de tamanhos desafios, o papel da Educação deve ser o de apontar para a superação da dicotomia entre o academicismo superficial e a profissionalização estreita que, infelizmente, sempre

pautaram a formulação de políticas educacionais em nosso país.

A educação praticada no Ifal na perspectiva do que apontam os princípios que fundamentam a educação nacional consagrados na Constituição da República e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deve ter caráter plural e visar precipuamente, a formação de um/a cidadã/o inteiro, capaz de reconhecer-se sujeito de direitos e deveres, capaz de identificar-se como sujeito produtor de ideias e de conhecimento nos mais diversos campos do saber, da cultura e das artes e, jamais, sob nenhuma hipótese, tornar-se mera peça na complexa engrenagem do processo produtivo, visando à participação na vida pública e o exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, o Campus Marechal Deodoro entende a necessidade de um olhar específico para o potencial musical dessa região e, especialmente quando observa-se como durante anos as filarmônicas têm entregado à sociedade alagoana excelentes músicos/musicistas, agregando melhorias sociais, educacionais, de oportunidades de emprego, culturais e históricas, exercendo com isso um papel de empreendedorismo social.

Franco (*apud* Kuyumjian *et. al.* 2014) propõe como alternativa de fortalecimento e consolidação de políticas ligadas ao empreendedorismo social, que seja considerada a metodologia de desenvolvimento local integrada e sustentada, promovendo seis ações entre as instituições locais: capacitações para as gestões locais; criação de uma esfera participativa institucional, plural e democrática; realização de diagnósticos e planejamentos participativos; produção de uma agenda local de prioridades e um pacto de desenvolvimento; adaptação entre a demanda local e as propostas de governo; e, finalmente, o apoio ao empreendedorismo e adoção de mecanismos de monitoramento.

Alinhado a todos esses pontos é crucial que as/os empreendedoras/es sociais, como indicado por Dess (2001), devem desempenhar o papel de agentes da mudança no setor social. Para isso, são necessárias cinco medidas:

(1) adotar uma missão para criar e manter valor social (e não apenas valor privado);

(2) reconhecer e procurar obstinadamente novas oportunidades para servir essa missão;

(3) empenhar-se num processo contínuo de inovação, adaptação e aprendizagem;

(4) agir com ousadia sem estar limitado pelos recursos disponíveis no momento; e

(5) prestar contas com transparência a todos os interessados na organização.

Diante dessas reflexões, podemos afirmar que a formação em música em uma cidade de interior, exerce grande influência pelo menos em três setores da vida comunitária: social, artístico e cultural. O trabalho realizado durante a formação das/os músicos/musicistas, promove a sociabilidade, estreita as relações familiares, movimenta a cidade e aproxima as pessoas.

As bandas de música, no seu papel de grupamento sócio musical, realizam, em Marechal Deodoro, a inclusão de jovens há mais de 100 anos. Nelas se agrupam pessoas de várias classes, credos, cor, profissão e idade, todas/os unidas/os sob um ideal comum, a música.

A possibilidade de uma educação integral numa formação específica na área de música, em Marechal Deodoro, no qual um/a jovem forma-se conhecedor/a de um instrumento, associada a formação a outros conhecimentos, justifica a implementação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical. A/O egressa/o desse curso poderá ser reconhecida/o em outras instituições e durante o processo formativo, numa perspectiva integral, agregará na sua formação cidadã, podendo inclusive escolher o caminho que desejar, seja atuando individualmente ou coletivamente nas bandas de músicas, orquestras sinfônicas e conjuntos musicais variados.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de nível técnico qualificadas/os para atuar no campo musical com competência, criatividade, inovação e capacidade para participar das diversas dimensões do fazer artístico e cultural.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência, à cultura e à tecnologia;
- Oportunizar o desenvolvimento artístico no campo musical.
- Estimular o desenvolvimento de competências profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo e conhecimentos contextualizados nos instrumentos oferecidos.
- Proporcionar uma visão global das diversas manifestações musicais do Brasil e do mundo na contemporaneidade.
- Incentivar a produção e divulgação da música regional e especificamente a alagoana.
- Valorizar e estimular o talento natural da/o educanda/o;
- Desenvolver a percepção e a sensibilidade musical.
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadã/o, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

4. REQUISITOS DE ACESSO

A quantidade de vagas ofertadas para o Curso Técnico Integrado ao Ensino

Médio em Instrumento Musical é de 36 (trinta e seis) por turma, anualmente, e o acesso se dará por meio de processo seletivo aberto ao público para a 1ª (primeira) série do curso, à candidatas/os que tenham concluído a última etapa do Ensino Fundamental.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A crescente cientificidade da vida social e produtiva exige da/o cidadã/o trabalhador/a, cada vez mais, uma maior apropriação do conhecimento científico, tecnológico e político. Assim sendo, é imperativo que a escola tenha como missão a formação histórico-crítica do indivíduo, instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive e para participar delas enquanto sujeito, nas dimensões política e produtiva, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade, e o conhecimento científico para os novos desafios das relações humanas.

A/O profissional egressa/o do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical terá um perfil com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais, para o pleno exercício da cidadania, com saberes para:

- Desenvolver atividades de performance artístico-musical, individualmente ou em diversas formações coletivas, utilizando técnicas de execução e interpretação, fundamentadas nos elementos rítmicos, melódicos, harmônicos, estruturais e estéticos da música, a partir de instrumentos específicos.
- Realizar estudos de improvisação musical como prática de investigação, além de técnicas de execução e interpretação de acordo com diversas estéticas artísticas.
- Ler e registrar produtos em texto de linguagem musical.

Para atuação como Técnico em Instrumento Musical, é fundamental possuir:

- Conhecimentos interdisciplinares relacionados aos processos de criação, envolvendo pesquisa, idealização, planejamento, execução técnica, fruição e recepção estética.

- Saberes de comunicação e empreendedores voltadas à proposição de projetos ao coletivo, à gestão, à solução de problemas e à resiliência, entre outras.

5.1 CAMPOS DE ATUAÇÃO

Locais e ambientes de trabalho:

- Atividade Autônoma
- Formações e Conjuntos de Música Tradicional e Popular
- Bandas
- Grupos de Câmara Orquestras
- Estúdios de Gravação
- Mídias Digitais
- Rádio
- Televisão
- Indústria Cinematográfica e de Entretenimento
- Oficinas Culturais, Espaços Comerciais, de Lazer e Cultural Particulares ou Públicos

5.2 - SABERES GERAIS

A/O egressa/o terá reunido em sua formação os subsídios essenciais para assegurar a boa qualidade de sua prática musical como instrumentista individual, ou em atividades coletivas, tais como: orquestras, bandas, coros, grupos camerísticos e grupos populares, para pequenos grupos ou escolas livres de música, e demais espaços de atuação nas quais a música esteja inserida, apresentando um conjunto de conhecimentos que permitam a sua atuação na área:

1. Integrar estudos e pesquisas na elaboração e interpretação artística de ideias e emoções;
2. Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem musical;
3. Selecionar e manipular esteticamente diferentes fontes e materiais utilizados nas composições musicais, bem como os diferentes resultados artísticos;
4. Caracterizar, escolher e manipular os elementos materiais (sons, gestos, texturas) e os elementos ideais (base formal, cognitiva) presentes na música;
5. Correlacionar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento nos processos de criação e gestão de atividades artísticas;
6. Desenvolver formas de preservação e difusão das diversas manifestações artísticas, em suas múltiplas linguagens e contextualizações;
7. Incorporar à prática profissional o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área;
8. Reinventar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção, produção e interpretação artística, a partir de visão crítica da realidade;
9. Utilizar criticamente novas tecnologias na concepção, produção e interpretação artística;
10. Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos

específicos à produção, interpretação, conservação e difusão artística;

11. Conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos;

12. Analisar e aplicar práticas das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais;

13. Analisar e aplicar combinações e reelaborações imaginativas, a partir da experiência sensível da vida cotidiana e do conhecimento sobre a natureza, a cultura, a história e seus contextos;

14. Pesquisar e avaliar as características e tendências da oferta e do consumo dos diferentes produtos artísticos;

15. Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área, como as referentes a direitos autorais, patentes, saúde e segurança do trabalho;

16. Utilizar, de forma ética e adequada, às possibilidades oferecidas por leis de incentivo fiscal à produção na área;

17. Dominar códigos artísticos e musicais;

18. Elaborar apresentações e materiais com qualidade profissional;

19. Compreender a produção do conhecimento no campo da arte na perspectiva histórica, estética e filosófica;

20. Conhecer a produção artística do homem ocidental, desde a Grécia Antiga até a contemporaneidade.

Nesse sentido, a busca pelo perfil do concluinte do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical inclui também preocupações com relação a postura ética e profissional, além de aspectos psicológicos que envolvem a performance, vestuário, voz e atuação em palco, ou seja, o componente

comportamental do profissional.

As competências profissionais desejadas devem não só referir-se à prática instrumental e vocal, mas também as que possibilitem a contextualização do fato musical. No entanto, tendo em vista que as atividades profissionais exercidas pela/o musicista estão voltadas para a performance, a/o estudante egressa/o deverá desenvolver competências que levem a obter, por exemplo, uma melhor postura cênica no palco.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Ifal, na perspectiva de cumprimento de sua missão, propõe, conforme consta no seu PDI, uma formação profissional que apresente uma visão de formação integral da/o cidadã/o trabalhador/a, unificando, assim, as dimensões da formação humana: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, destacando em seu PPPI os princípios de uma Educação para transformação da realidade; a redução das desigualdades sociais; a preparação para a vida cidadã; a inserção social participativa; a integração entre formação geral e profissional; uma formação crítica, humanizada e emancipadora; o desenvolvimento socioeconômico; a vinculação à educação básica e uma educação pública de qualidade social.

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; se expressa por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas escolares realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando a/o educanda/o uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo,

fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadã/o de direitos.

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical está estruturado em regime anual, no período de três anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, em turno matutino, totalizando 3.233,30 horas, acrescida de 200 horas destinadas ao estágio supervisionado, totalizando 3.433,30 horas.

O currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

O artigo 23 da Resolução nº 22, é indicado neste PPC a possibilidade de utilização de até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso com atividades não presenciais, sendo ministradas a distância, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por cada docente responsável pela oferta do componente curricular com carga horária não presencial.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelas/os docentes e assessoradas/os pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Tabela 01 - Tabela dos componentes curriculares dividido entre os Núcleos Básico, Integrador e Profissional

Núcleos	Componentes Curriculares	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total Geral	
		H/A Sem	H/A Anual	H/A Sem	H/A Anual	H/A Sem	H/A Anual	H/A	H/R

BÁSICO	Língua Portuguesa	3	120	2	80	3	120	320	266,7
	Matemática	3	120	3	120	2	80	320	266,7
	Geografia	2	80	1	40	2	80	200	166,7
	História	1	40	2	80	2	80	200	166,7
	Biologia	2	80	2	80	1	40	200	166,7
	Química	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Educação Física	2	80	2	80			160	133,3
	Língua Espanhola			2	80			80	66,7
	Filosofia	1	40	1	40	1	40	120	100,0
	Sociologia	1	40	1	40	1	40	120	100,0
	Sub-Total do Núcleo Básico	17	680	18	720	14	560	1960	1633,3
INTEGRADOR	Física	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Informática Básica	2	80					80	66,7
	Artes	2	80					80	66,7
	Língua Inglesa			2	80	2	80	160	133,3
	Empreendedorismo					2	80	80	66,7
								0	0,0
	Sub-Total do Núcleo Integrador	6	240	4	160	6	240	640	533,3
PROFISSIONAL	Instrumento	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Teoria e Percepção Musical I	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	História da Música I	1	40	2	80			120	100,0
	Música Brasileira			2	80	2	80	160	133,3
	Prática de Conjunto	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Canto Coral - Prática de Regência			1	40	2	80	120	100,0
	Editoração e Produção Musical					2	80	80	66,7
	Organologia e acústica musical					2	80	80	66,7
	Sub-Total do Núcleo Profissional	7	280	11	440	14	560	1280	1066,7
TOTAL	Sub-Total Geral	30	1200	33	1320	34	1360	3880	3233,33
	Prática profissional								200
	TOTAL GERAL								3433,33

Fonte: Arquivo pessoal

Tabela 02 - Tabela dos componentes curriculares dividido entre Formação Geral e Formação Profissional

Núcleos	Componentes Curriculares	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total Geral	
		H/A Sem	H/A Anual	H/A Sem	H/A Anual	H/A Sem	H/A Anual	H/A	H/R
F O R M A Ç Ã O G E R A L	Língua Portuguesa	3	120	2	80	3	120	320	266,7
	Matemática	3	120	3	120	2	80	320	266,7
	Geografia	2	80	1	40	2	80	200	166,7
	História	1	40	2	80	2	80	200	166,7
	Biologia	2	80	2	80	1	40	200	166,7
	Química	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Educação Física	2	80	2	80			160	133,3
	Língua Espanhola			2	80			80	66,7
	Filosofia	1	40	1	40	1	40	120	100,0
	Sociologia	1	40	1	40	1	40	120	100,0
	Física	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Informática Básica	2	80					80	66,7
	Artes	2	80					80	66,7
	Língua Inglesa			2	80	2	80	160	133,3
Sub-Total da Formação Geral	23	960	22	920	18	720	2520	1.498,93	
P R O F I S S I O N A L	Instrumento	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Empreendedorismo					2	80	80	66,7
	Teoria e Percepção Musical	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	História da Música	1	40	2	80			120	100,0
	Música Brasileira			2	80	2	80	160	133,3
	Prática de Conjunto	2	80	2	80	2	80	240	200,0
	Canto Coral - Prática de Regência			1	40	2	80	120	100,0
	Editoração e Produção Musical					2	80	80	66,7
	Organologia e acústica musical					2	80	80	66,7

	Sub-Total da Formação Profissional	7	240	11	440	16	640	1360	1734,4
T O T A L	Sub-Total Geral	30	1200	33	1320	34	1360	3880	3233,33
	Prática profissional								200
	TOTAL GERAL								3433,33

Fonte: Arquivo Pessoal

7. PRÁTICA PROFISSIONAL

A educação profissional é compreendida como entrelaçamento entre experiências vivenciais e conteúdos/saberes necessários para fazer frente às situações nos âmbitos das relações de trabalho, sociais, históricas e políticas, incidindo também esta compreensão na consolidação da aquisição de conhecimentos gerais e conhecimentos operacionais de forma interativa.

Conjugar a teoria com a prática é fundamento primordial a partir de proposta pedagógica que tenha como base, dentre outros construtos, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade, enquanto condição para a superação dos limites entre formação geral e profissional com vistas à consecução da profissionalização que se pretende competente.

Assim sendo, em consonância com o que propugna o Projeto Político Pedagógico Institucional do Ifal, o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical para alcançar o perfil de formação delineado, o qual contempla uma formação integral que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência, compreende-se que a prática profissional se configura no espaço, por excelência, de conjugação teoria/prática.

A prática profissional, por concepção, caracteriza-se como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento. É, na verdade, condição de superação da simples visão de disciplinas isoladas para a culminância de um processo de formação no

qual estudantes e professoras/es são engajadas/os na composição/implementação de alternativas de trabalho pedagógico do qual derivam diversos projetos, decorrentes de descobertas e recriações, além de programas de intervenção/inserção na comunidade/sociedade.

Na perspectiva de que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso, a prática profissional caracteriza-se pela implementação de atividades definidas da Resolução IFAL n. 22 de 2019, que de acordo com o artigo 36:

- a) Prática Profissional Integrada;
- b) Projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão;
- c) Monitoria;
- d) Participação em cursos FIC e seminários promovidos pela instituição ou outras instituições relacionadas à área de estudo;
- e) Efetivo exercício profissional;
- f) Visitas técnicas;
- g) Estágio Curricular Supervisionado – não obrigatório;
- h) Trabalho de Conclusão de Curso – não obrigatório;
- i) Outras vivências profissionais na área (prestação de serviço, trabalho voluntário, entre outros) (IFAL, 2019).

O Trabalho de Conclusão de Curso, exposto na alínea “h” do artigo supracitado, deverá ser realizado por meio da execução de Recital de Conclusão de Curso (RCC). As orientações relacionadas ao RCC serão construídas pelo Colegiado do Curso. E as práticas de estágio serão organizadas em conformidade com a Resolução n. 99/2022 - CEPE/IFAL.

A prática profissional é composta de 200 horas acrescidas ao total geral da carga horária dos componentes curriculares do curso, podendo ser desenvolvida a partir da 1ª série.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conhecimentos adquiridos em experiências profissionais podem ser aproveitados a partir de avaliação e certificação de bases científicas trabalhadas no curso. Podem ser aproveitados conhecimentos adquiridos em:

- Qualificações profissionais ou componentes curriculares concluídos em outros cursos de nível técnico;
- Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores desde que com carga horária semelhante a do componente curricular pretendido;
- Atividades realizadas no trabalho formal e/ou alguma modalidade de trabalho informal.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação necessária à prática escolar almejada pelo PPPI no Ifal concebe o processo educativo como um processo de crescimento da visão de mundo, da compreensão da realidade, de abertura intelectual, de desenvolvimento da capacidade de interpretação e de produção do novo, de avaliação das condições de uma determinada realidade. Há que se avaliar, verificando como o conhecimento está se incorporando nos sujeitos e como modifica a sua compreensão de mundo, bem como eleva a sua capacidade de participar da realidade onde está vivendo. Essa avaliação não pode acontecer de forma individualizada, tampouco segmentada. Deve ser empreendida como uma tarefa coletiva, de todos, e não como uma obrigação formal, burocrática e isolada no processo pedagógico.

Nesse sentido, o desenvolvimento da avaliação da aprendizagem do Ifal deve se fundamentar numa concepção emancipatória de avaliação, da qual possa ser revelado, nos sujeitos sociais, como efeitos da ação educativa, o desenvolvimento de conhecimentos e saberes num plano multidimensional, envolvendo facetas que vão do individual ao sociocultural, situacional e processual,

que não se confunde com mero 'desempenho'.

A avaliação da aprendizagem será realizada considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais da/o educanda/o, apresentando-se em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Instrumento Musical, estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos contemplando os seguintes princípios:

- Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento do mesmo;
- Adoção de práticas avaliativas emancipatórias tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação das/os alunas/os como construtores de sua aprendizagem;
- Garantia de consistência entre os processos de avaliação e a aprendizagem pretendida, através da utilização de formas e instrumentos e técnicas diversificadas tais como: prova escrita e oral; observação; auto-avaliação; trabalhos individuais e em grupo; portfólio; projetos e conselho de classe, sobrepondo-se este como espaço privilegiado de avaliação coletiva;
- Assegurar o aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- Garantia de estudos de recuperação paralela ao período letivo;
- Diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas

educativas;

- Diagnóstico das deficiências da organização do processo de ensino, possibilitando reformulação para corrigi-lo;
- Definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;
- Adoção de transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para estudantes e professoras/es;
- Garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos (cognitivo, psicomotor, afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), como caráter dialógico e emancipatório;
- Instituir o Conselho de Classe como fórum permanente de análise, discussão e decisão para o acompanhamento dos resultados do processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico, o cálculo das médias, as formas de progressão e recuperação se encontram determinadas nas Normas de Organização Didática do Ifal e demais legislações vigentes.

10. METODOLOGIAS DE ENSINO

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que a/o professor/a, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática "(...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir

o seu objeto.” Faz-se necessário as/aos professoras/es reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais.

Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelas/os professoras/es.

Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual as/os estudantes poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em instrumentos musicais;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelas/os estudantes, professoras/es e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da área de instrumento musical;

- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em instrumento musical;
- Visitas técnicas.

11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA

O *campus* do Ifal em Marechal Deodoro ocupa uma área de 38.160 m² na cidade de Marechal Deodoro, da qual 31.024 m² é de área construída, utilizada para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

São 19 salas de aula (sendo 3 específicas para monitorias e outra para o mestrado em Tecnologias Ambientais), 1 auditório, com capacidade para 70 pessoas sentadas (equipados com computador, projeto multimídia, 2 condicionadores de ar, 3 WC, 1 púlpito, 1 bebedouro tipo gelágua e 5 mesas), 1 laboratório de informática, 1 laboratório de Artes (grupo de música – Por Encanto), 1 laboratório Maker, 1 laboratório de física / matemática, 1 laboratório de biologia / química, 2 laboratórios de pesquisa, 1 biblioteca e 1 laboratório móvel de gastronomia. Todos os ambientes são climatizados e com recursos audiovisuais disponíveis.

Na tabela abaixo pode ser observado cada um dos demais laboratórios/biblioteca que o campus possui com suas quantidades de equipamentos e móveis:

Tabela 03 - Salas e equipamentos

Descrição dos Laboratórios	Capacidade	Quantidade de equipamentos
Salas de aula	40 Estudantes	1 Projetor multimídia
Laboratório de Informática 01	40 Estudantes	40 Microcomputadores e 1 Projetor multimídia

Laboratório de Informática 02	40 Estudantes	30 Microcomputador e 1 Projetor multimídia
Laboratório de Informática 03	40 Estudantes	20 Microcomputadores e 1 Projetor multimídia
Laboratório IFMaker (Projetos Prototipagem/Robótica)	20 Estudantes	10 Notebooks, 2 Microcomputadores 1 Projetor multimídia, 1 SmathTV, 3 impressoras 3D, 1 Máquina de Corte CNC, Kits Arduino e Lego Mindstorm.
Sala para professoras/es	20 Pessoas	12 Armários com 08 nichos cada; 2 Mesas grandes Compartilhadas; 4 microcomputadores e 1 Impressora Laser.
Espaço Para Reunião	20 Pessoas	2 Mesas, 2 computadores, 1 TV
Sala de coordenação	2 Pessoas	01 mesa; 02 cadeiras e 1 computador.

Fonte: Arquivo Pessoal

A biblioteca do Ifal, campus Marechal Deodoro, dispõe de um acervo com 10.897 livros. A estrutura da Biblioteca Dorival Apratto oferece aos alunos dos vários cursos do *campus* um acervo que compõe a bibliografia básica e complementar nas diversas áreas do conhecimento. Abaixo é possível verificar o acervo da biblioteca:

Tabela 04: Acervo atual da biblioteca

Sumário	Áreas	Qntd. de exemplares
Generalidades	Obras gerais: Enciclopédias; dicionários; guias; coleções; metodologia; informática	1.389
Filosofia	Escolas filosóficas; Psicologia; Lógica; Ética	387
Religião	Filosofia e teoria das religiões	67
Ciências Sociais	Sociologia; Política; Economia; Turismo; Direito; Direito ambiental; Administração pública; Problemas sociais; Educação; Costumes e folclore	2.001
Línguas	Linguística; Inglês; Francês; Português	646
Ciências	Matemática/estatística; Física; Química; Biologia;	2.333

naturais	Meio ambiente; Ecologia; Ciências da terra	
Ciências aplicadas	Economia familiar; Gastronomia; Hotelaria; Administração e serviços auxiliares; Contabilidade	1.578
Artes	Filosofia e teoria das artes / arquitetura / escultura / desenho / pintura / fotografia; Música / performances	367
Literatura e Retórica	Análise; Literatura brasileira; Literatura estrangeira	1.573
Geografia e História	Geografia; Biografia; História	556
Total		10.897

Fonte: Arquivo Pessoal

O planejamento do Campus entende, assim, com a entrada do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumentos Musicais a necessidade de compras de novas obras na área profissionalizante. Sendo estas:

Quadro 01: Bibliografia básica a ser adquirida da área profissionalizante

Autor	Título
BOAL, Augusto	Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,
GOMBRICH, Eric H	A história da arte. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro : LTC
MASSIN, Jean e Brigitte	História da música ocidental. Tradução de Maria Teresa Resende Costa, Carlos Sussekind, Ângela Ramalho Viana. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira
BOUCIER, Paul.	História da dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes
NORTON, Peter.	Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books
BARBOSA, Cacilda Borges	Estudos de Ritmo e Som (preparatórios 1°, 2°, 3° e 4° anos). Rio de Janeiro: Edição da autora
GRAMANI, J. E	Rítmica. São Paulo: Perspectiva
HINDEMITH, P	Treinamento para músicos. 4ed. Trad. Camargo Guarnieri. São Paulo: Ricordi Brasileira,

CAMPOLINA, Eduardo; BERNARDES, Virgínia.	Ouvir para escrever ou compreender para criar: uma outra concepção de percepção musical. Belo Horizonte: Autêntica,
CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário	Curso completo de teoria musical e solfejo. São Paulo: Irmãos Vitale
HINDEMITH, Paul.	Treinamento elementar para músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1913. MED, Bohumil. Solfejo. 2. ed. Brasília: Thesaurus
MED, Bohumil	Solfejo. 2. ed. Brasília: Thesaurus
MED, Buhumil	Teoria da musica. 4ª edição revista e ampliada. São Paulo: Musimed
BENNETT, Roy	Uma Breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor
BURROWS, John et al	Guia da música clássica. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor
GONÇALVES, Newton de Salles	Enciclopédia do Estudante: música: compositores, gêneros, instrumentos, do erudito ao popular. São Paulo: Moderna
ALVARENGA, Oneyda	Música Popular Brasileira, 2a edição, São Paulo: Livraria das Duas Cidades,
ANDRADE, Mário de	Aspectos da música brasileira. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: Villa Rica
ANDRADE, Mário de	Ensaio da Música Popular Brasileira. São Paulo: Martins
ANDRADE, Mário de	Danças dramáticas. Belo Horizonte: Itatiaia/INL
ANDRADE, Mário de	Música de Feitiçaria no Brasil. São Paulo: Martins
BRANDÃO, Théo	Folguedops Natalinos (de Alagoas). Maceió: DAC/SENEC

BRANDÃO, Théo	Reisado Alagoano. São Paulo: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo
ALALEONA, Domingos	História da música. 14ª ed. São Paulo: Ricordi
ANDRADE, Mário de	Pequena história da música. Belo Horizonte: Itatiaia
CASTRO, Ruy	Chega de saudade: a história e as histórias da bossa nova. Rio de Janeiro: Companhia das Letras,
NEVES, José	Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira
TINHORÃO, José	História Social da Música Popular Brasileira. Lisboa: Caminho
HARNONCOURT, Nikolaus	O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar
RANGEL-RIBEIRO, Victor; MARKEL, Robert	Chamber music: an international guide to works and their instrumentation. New York: Facts on File
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria.	Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro: Revinter,
CAMARGO, Cristina.	Criação e arranjo: modelos para o repertório de canto coral no Brasil. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes - USP
COELHO, Helena.	Técnica vocal para coros. 8. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal
LAKSCHEVITZ, Eduardo (Org.).	Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral,
FERNANDES, Angelo	O regente coral e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros. Tese (Doutorado). Campinas, SP: Instituto de Artes da Unicamp
FIGUEIREDO, Sérgio	O Ensaio Coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de Educação Musical. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
RAMOS, Marco.	O ensino da regência coral. Tese (Livre-Docência). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP
RUDOLF, Max; STERN, Michael	The grammar of conducting: a comprehensive guide to baton technique and interpretation. 3rd. ed. Boston:

	Thomson,
BEHLAU, M. S. & PONTES, P. A. L	A avaliação da voz. In: Avaliação e Tratamento das disfonias. São Paulo. Lovise,
BEHLAU, M.S.; ZIEMER, R	Psicodinâmica Vocal. In: Trabalhando a Voz. São Paulo. Summus Editorial
BEUTTENMULLER, G. & LAPORT, N	Expressão vocal e expressão corporal. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Enelivros
QUINTEIRO, E. A	Estética da Voz: Uma voz para o ator. São Paulo, Summus Editorial
ALMADA, Carlos	Arranjo . São Paulo: Ed. Unicamp
GUEST, Ian	Arranjo método prático . Rio de Janeiro: Lumiar Editora
ALVES, Luciano	Fazendo música no computador . Rio de Janeiro: Elsevier Brasil
CERQUEIRA, Daniel.	Informática musical livre . São Luís: Edufma
CRAWFORD, Doug	ABC da gravação . São Paulo: Summus Editorial
LEME, Monica Neves	Que tchan é esse?: indústria e produção musical no Brasil dos anos 90 . São Paulo: Annablume
SALLABERRY, Roberto	Manual prático de produção musical . Rio de Janeiro: Música & Tecnologia
BEVAN, Clifford.	The Tuba Family , 2nd edition. Winchester: Piccolo Press,
BOZZINI, J. Angelino.	A arte do sopro . Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard
BAERMANN, Carl.	Complete Method for Clarinet . 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus
KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor	Método Completo para Clarinete . Milão: Editora Ricordi
MAGNANI, Aurélio	Método Completo Para Clarinete . Itália: Alphonse Leduc, v.1,

Fonte: Arquivo próprio

11.1 LABORATÓRIOS DE MÚSICA E SALAS DE AULA INDIVIDUALIZADAS

As aulas práticas do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical acontecerão no Conservatório Musical da Prefeitura de Marechal Deodoro que possui 5 salas acusticamente preparadas. 1 sala grande para práticas instrumentais em conjunto e produção musical, que comporta cerca de 50 estudantes, e 4 salas menores para estudos individualizados por instrumentos, que comportam cerca de 20 estudantes. Tal Conservatório será cedido ao campus Marechal Deodoro por meio de convênio.

A relação de instrumentos está listada abaixo:

Quadro 02: Instrumentos a serem utilizados no curso.

Nº	Equipamentos	Qntd.
1	Flauta doce barroca soprano-afinação: do/digitação: barroca acabamento: simulando jacarandá ou ébano	05
2	Flauta doce barroca contralto-afinação: fá/digitação: barroca acabamento: simulando jacarandá ou ébano	05
3	Saxofone soprano	01
4	Saxofone barítono	01
5	Saxofone alto	05
6	Saxofone tenor	03
7	Trombone de vara em dó c/ estojo e acessórios	07
8	Trombone de vara baixo em dó c/ estojo e acessórios	03
9	Clarinete em Sib em madeira	10
10	Trompete em Sib c/ estojo e acessórios	10
11	Violão	10
12	Apoio de pé para violão	10
13	Caixa acústica, potência 400W, tamanho alto falante, 15pol	2

14	Caixa Acústica Monitor (Retorno palco)	2
15	Amplificador som de potência (uso geral) potência total (4 oHms): 180w potência por canal, 90w potência total	3
16	Caixa de som ativa, potência: 150w rms. Resp. De frequência: 20-20khz woofer: 12" mais driver de titânio. Controles: mic	2
17	Caixa acústica passiva (som frontal) de 3 vias, com crossover	3
18	Mesa de som 16-canais behringer SX 2442fxl	1
19	Estante para partituras dobrável em aço preta	40
20	Microfone vocal modelo e945 sennheiser	2
21	Microfone para instrumentos modelo pg52	2
22	Pedestal para microfones	4
23	Compressor de áudio modelo mdx2600 behringer	2

Fonte: Arquivo Pessoal

12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Quadro próprio contemplando os seguintes perfis:

1. Pessoal Técnico Administrativo - Pedagogas/os, Técnicas/os em Assuntos Educacionais e Técnica/o Administrativo.
2. Professoras/es para a Formação Profissional na área de música, bem como, professoras/es para a Formação Geral do nível médio da educação básica – Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol; Educação Física, Informática e Artes); Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia); Ciências da Natureza e Matemática (Matemática, Química, Física, Biologia).

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES

Integralizados os componentes curriculares do Curso Técnico Integrado ao



Ensino Médio em Instrumento Musical, bem como realizada a prática profissional correspondente, será conferido ao aluno o diploma de Técnico em Instrumento Musical.

14. EMENTÁRIOS

14.1 COMPONENTES DA NÚCLEO BÁSICO

COMPONENTE CURRICULAR					
BIOLOGIA I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Introdução ao Estudo da Biologia. Bioquímica Celular: componentes inorgânicos e orgânicos. Citologia: envoltórios celulares, citoplasma e núcleo. Processos de Divisão Celular. Histologia animal.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna . Vol. 1. São Paulo: Moderna.					
LINHARES, Sérgio. GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje . Volume I São Paulo. Ática.					
LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. Introdução à Biologia e Origem da Vida, Citologia, Reprodução e Embriologia, Histologia . São Paulo: Saraiva. 1v.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
PAULINO, Wilson Roberto. Citologia e Histologia . São Paulo: Ática. 1v.					
SILVA Júnior, César da & SASSON, Zesar. As Características da Vida , Biologia Celular, Vírus entre moléculas e células, A origem da Vida e Histologia Animal. São Paulo: Saraiva.					
OBRACOLETIVA. Ser Protagonista: Biologia , 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio. São Paulo: Edições SM.					

COMPONENTE CURRICULAR					
BIOLOGIA II					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Taxonomia e Sistemática. Evolução. Vírus. Moneras. Protistas. Fungos. Vegetais. Animais. Fisiologia Humana					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
AMABIS, J. M. Biologia dos Organismos . São Paulo: Moderna, . 2v.					
LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje: Os Seres Vivos . 11ª Ed. São Paulo: Ática. 2v.					
LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. Introdução ao estudo dos seres vivos , vírus, monera, protista, fungi, as plantas e os animais. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2v.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
PAULINO, Wilson Roberto. Os seres vivos . 1ª Ed. São Paulo: Ática. 2v.					
SILVA Júnior, César da & SASSON, Sezar. Seres vivos: estrutura e função . 8ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2v.					
OBRACOLETIVA. Ser Protagonista: Biologia , 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio. 2 Ed. São Paulo: Edições SM.					

COMPONENTE CURRICULAR
BIOLOGIA III

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>Conceitos Fundamentais em Genética. Introdução à Genética Mendeliana. Relações de dominância. Herança dos Grupos Sanguíneos. Noções de herança sexual. Determinação do sexo. Genética Molecular. Engenharia Genética. Conceitos básicos de ecologia. Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas. Relações ecológicas. Biomas e diversidade. Ciclos Biogeoquímicos, recursos naturais e sustentabilidade.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: Citologia, histologia e origem da vida. São Paulo: Ática. 1v.</p> <p>LOPES, S.; CARVALHO, G. B. Introdução à Biologia e Origem da Vida, Citologia, Reprodução e Embriologia, Histologia. São Paulo: Saraiva. 1v.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>BIRNER, E.; UZUNIAN, A. Biologia. vol. único - . São Paulo: Harbra.</p> <p>MACHADO, S. Biologia Ciência e Tecnologia. vol. Único – São Paulo: Scipione.</p> <p>MARCONDES, A. C. Biologia e Cidadania. vol. 1 e 2 - 1ª Ed. São Paulo: Escala Educacional.</p> <p>PAULINO, W. R. Citologia e Histologia. 1ª Ed. São Paulo: Ática. 1v e 2v.</p> <p>SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S. As Características da Vida, Biologia Celular, Vírus entre moléculas e células, A origem da Vida e Histologia Animal. São Paulo: Saraiva. 1v e 2v.</p>					

COMPONENTE CURRICULAR					
EDUCAÇÃO FÍSICA I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Aspectos históricos, sociais e biológicos relacionados ao corpo em movimento. Conceitos de exercício físico, atividade física, nutrição e saúde. Benefícios da prática regular de exercício físico. Conteúdos de que trata a Educação Física (ginástica, esporte, dança, lutas e jogo) e suas manifestações. Tema transversal: Saúde: Culto ao corpo.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
AMADIO, Alberto Carlos; BARBANTI, Valdir J.; BENTO, Jorge Olimpio; MARQUES, Antônio T. Esporte e Atividade Física . 1ª Ed. Manole, . ARENA, Simone Sagres. Exercício e Qualidade de Vida: Avaliação, prescrição e planejamento . São Paulo: Phorte; CATUNDA, Ricardo. Brincar, criar, vivenciar na escola . Sprint; MELHEM, Alfredo. A prática da Educação Física na Escola . Rio de Janeiro: Sprint.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

GUISELINI, Mauro. **Aptidão física, saúde, bem estar**: fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2ª Ed. São Paulo: Phorte.

Manual de Educação Física: Esporte e recreação por idades. TRADUÇÃO: Adriana de Almeida; Flavia Ferreira dos Santos; Mônica Iglesias de Cirone. Ed. MMXII, Cultural S.A.

MELHEM, Alfredo. **A pratica da Educação Física na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint;

OGATA, Alberto. **Guia prático de qualidade de vida: como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier.

PITANGA, Francisco José Godim. **Epidemiologia da atividade Física, do exercício e da saúde**. 3ª Ed. revisada e ampliada. São Paulo: Phorte.

VALENTINI, Nadia Cristina. **Ensinando Educação Física nas séries iniciais: Desafios e Estratégias**. 2ª Ed. Canoas: Unilasalle, Salles.

COMPONENTE CURRICULAR					
EDUCAÇÃO FÍSICA II					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Exercícios físicos e ergonomia na prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. Ginástica laboral. Capacidades físicas relacionada à saúde e ao desempenho. Aptidão física. Práticas de movimentos corporais alternativas. Primeiros Socorros relacionados a atividade física. Tema transversal: Trabalho e Consumo.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

AMADIO, Alberto Carlos; BARBANTI, Valdir J.; BENTO, Jorge Olimpio;
MARQUES, Antônio T. **Esporte e Atividade Física**. 1ª Ed. Manole.
ARENA, Simone Sagres. **Exercício e Qualidade de Vida: Avaliação, prescrição e planejamento**. São Paulo: Phorte;
LUZIMAR, Teixeira. **Atividade física adaptada e saúde: da teoria a pratica**. São Paulo: Phorte;
MELHEM, Alfredo. **A prática da Educação Física na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, Nilton Ferreira. **Basquetebol na Escola: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro.: Sprint;
FERREIRA, Solange L.; BARBOSA, Adriana G.; FERNANDES, Luciana C.; DRAEGER, Magda; PAULO, Rosana Hallak. **RECREAÇÃO JOGOS RECREAÇÃO**. Rio de Janeiro: Sprint;
LEMOS, Ailton. **Voleibol Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint.
MUTTI, Daniel. **Futsal: Da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte.
BACURAU, Reury Frank. **Nutrição e Suplementação Esportiva** São Paulo: Phorte, .

COMPONENTE CURRICULAR					
Filosofia I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					

EMENTA

Introdução à Filosofia, origens da Filosofia, Filosofia antiga, problemas da Filosofia helenística, realidade e percepção e elementos da Filosofia Medieval.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva.

GILSON, Etienne. **A Filosofia Na Idade Média**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: MARTINS FONTES.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Agostinho. A Trindade. in: DARIO ANTISERI, Giovanni Reale. **História da Filosofia**: Antiguidade e Idade Média. 5ª Edição. (Coleção Filosofia). São Paulo: Paulus.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática.

FIGUEIREDO, Vinicius (org). **Filosofia**: temas e percursos. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed..

NIETZSCHE, F. **A Filosofia na época clássica dos gregos**. Rio de Janeiro: Elfos.

VERNANT, Jean Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**. São Paulo, Difusão Européia do Livro.

COMPONENTE CURRICULAR

FILOSOFIA II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					

Produção Cultural e Design
EMENTA
<p>Ética: Problemas éticos da antiguidade: virtude e conhecimento; Problemas éticos na modernidade: cidadania e liberdade; Problemas éticos contemporâneos: bioética e biopolítica</p> <p>Política: Política como ciência política; Formação do estado moderno; Direitos fundamentais do homem.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CHAUÍ, M. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática.</p> <p>COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva.</p> <p>GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução da versão inglesa de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural.</p> <p>HABERMAS, J. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.</p> <p>HOBBS, T. Leviatã. São Paulo, Abril Cultural, (Coleção “Os Pensadores”).</p> <p>KANT, I. Resposta à pergunta: ‘O que é esclarecimento?’. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. In: LEÃO, C. E (Org.). Kant: textos seletos. Petrópolis: Vozes.</p> <p>LOCKE, J. Carta acerca da Tolerância; Segundo Tratado sobre o Governo; Ensaio acerca do Entendimento Humano. São Paulo: Nova Cultural. (Col. Os Pensadores)</p>

FILOSOFIA III					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					

Filosofia da ciência: ceticismo e dogmatismo; Racionalismo, Empirismo, Criticismo e Fenomenologia; Falsificacionismo e Revoluções Científicas; Marxismo, Positivismo e Pragmatismo. Estética: A questão do belo na antiguidade; Mímese, catarse e verossimilhança; O gênio, o belo e o sublime; Romantismo e idealismo alemão; Indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática.

COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva.

GALLO, Sívio. **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. **Teoria estética**. Tradução de Arthur Morão. Lisboa: Edições 70, 2018.

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução de Ana Maria Valente. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004.

BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. *In: **Magia e Técnica, Arte e Política, Ensaios Sobre Literatura e História da Cultura. Obras Escolhidas***. Vol. 1. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 3a Ed. São Paulo, Brasiliense, 1987. P. 165-196.

DESCARTES, R. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas**. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores)

HEGEL, G. W. F. **Estética**. Tradução de Orlando Vitorino. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores)

COMPONENTE CURRICULAR

Geografia I

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Introdução à Ciência Geográfica: formação e evolução da Ciência Geográfica; conceito primordiais da Ciência Geográfica; princípios geográficos. Cartografia: evolução da cartografia; orientação e localização; representações cartográficas; técnicas modernas. Sistemas terrestres: litosfera; atmosfera; hidrosfera; vegetação no Brasil e no mundo. Relação Sociedade-Natureza: conferências e movimentos sócio ambientais; desenvolvimento sustentável; problemas ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, J.C & SENE, E. **Geografia geral e do Brasil** – espaço geográfico e globalização. volume 1. São Paulo. Editora Scipione.

ROSS, J. S. R. (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp.

TEIXEIRA, W. et al. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de textos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB' SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

MENDES, V. A. (Org.). **Geologia e recursos minerais do estado de Alagoas: escala 1:250.000**. Recife: CPRM - Serviço Geológico do Brasil.

PERH-AL. **Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Alagoas**. Relatório Síntese, v. 1. Fortaleza: 2010, 340 p.

GOVERNO DE ALAGOAS. **Perfil municipal. Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico**.

COMPONENTE CURRICULAR

Geografia II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Geografia da produção: os ciclos industriais; classificação das indústrias; processos produtivos; industrialização brasileira. Demografia geral e do Brasil: conceitos demográficos; fases do crescimento demográfico; teorias demográficas; estrutura etária e setores da economia; movimentos migratórios e exclusão social. Urbanização geral e do Brasil: conceitos; o fenômeno desigual da urbanização; rede e hierarquia urbana; problemas urbanos; planejamento e políticas para o espaço urbano. Espaço agrário no mundo e no Brasil: sistemas agropecuários; estrutura fundiárias e conflitos; agronegócio e agricultura camponesa; fronteiras agrícolas e multiterritorialidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste**. 8ª edição. Editora Cortez.

CORRÊA, R. L. **Estudo sobre a rede urbana**. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil.

DAMIANI, A. L. **População e geografia**. São Paulo: Editora Contexto.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. **A cidade**. São Paulo: Contexto.

GEORGE, P. **Geografia da população**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção e agricultura**. São Paulo: Editora Ática.

ROSS, J. S. R. (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record,.

COMPONENTE CURRICULAR

Geografia III					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>Geopolítica no século XX: imperialismo; o mundo entre guerras, da Guerra Fria a Multipolaridade. Globalização: evolução do sistema capitalista; rede e fluxos; sistemas de transportes e telecomunicações; blocos econômicos e comércio internacional; neoliberalismo; o Brasil no processo de globalização. Conflitos armados no mundo: conceito de Estado e Nação; etnia e modernidade; dinâmica dos conflitos atuais; xenofobia; separatismo (étnico, religioso, nacionalista); terrorismo; guerrilha; guerra preventiva; refugiados. Regionalização do Brasil: formação do território; regionalização do IBGE; complexos regionais macroeconômicos; regionalização concentrada.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>ANDRADE, M. Geografia: ciência da sociedade. 2. ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>MOREIRA, J.C & SENE, E. Geografia geral e do brasil – espaço geográfico e globalização. volume 3. São Paulo. Editora Scipione.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

CAPEL, H. **Geografia contemporânea**: introdução ao pensamento geográfico. Maringá: Eduem.

COELHO, Marcos. **Geografia geral**: o espaço natural e socioeconômico. 5. ed. São Paulo: Moderna.

MOREIRA, J.C & SENE, E. **Geografia geral e do brasil** – espaço geográfico e globalização. volume 1. São Paulo. Editora Scipione.

MOREIRA, J.C & SENE, E. **Geografia geral e do brasil** – espaço geográfico e globalização. volume 2. São Paulo. Editora Scipione.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo**: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Edusp.

COMPONENTE CURRICULAR					
História I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Estudo de experiências históricas voltado para a discussão do tema “O homem como intérprete de suas próprias experiências e produtor (reprodutor) de sua sobrevivência”. Abordagens de acontecimentos e experiências históricas que permitam pensar a construção do saber histórico e as transformações nas estruturas produtivas e no trabalho, promovidas pelo homem ao longo da história.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

BITTENCOURT, Circe Maria. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. In (Org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, p.11-27.

Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez.

BRASIL. PCN+ **Ensino Médio:** orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC.

FONSECA, Selva Guimarães. **Os Caminhos da História Ensinada.** Campinas: Papyrus.

FONSECA, Thais Nivia de Lima. **História e Ensino de História.** Belo Horizonte: Autêntica.

MOCELLIN, Renato; CAMARGO, de Rosiane. **História em debate.** São Paulo: Editora do Brasil.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpolo. **História para o ensino médio:** História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione.

COMPONENTE CURRICULAR

História II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
--------------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Revoluções Inglesas; Revolução Industrial. Revolução Francesa; Protestos populares e formação da classe operária. A Era Napoleônica. O Congresso de Viena e a Restauração. Europa e movimentos sociais e políticos no século XIX. Movimento Operário, sindicalismo e socialismo. Doutrinas econômicas sociais. Nacionalismo e a formação dos novos Estados–Nação. Expansão imperialista e o impacto nas sociedades africanas e asiáticas. Crise do colonialismo na América e no Brasil. Formação dos Estados americanos. A monarquia brasileira: períodos, política, economia, sociedade cultura; Importância do negro na estrutura imperial. Abolicionismo e a ação do negro. Alagoas Imperial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. **História Global**. Brasil e Geral. Vol. 3,2ed. São Paulo: Saraiva (ou edições posteriores).

SOUZA, Simone. **Uma Nova história do Ceará**. 3.ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. 447 p. ISBN 85-7529-202-1.

VICENTINO, Claudio & DORIGO Gianpaolo. **História do Geral e do Brasil**. Vol. 3,2 ed. São Paulo, Scipione (ou 2011; ou edição posterior).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Rubim Santos Leão de; LISBOA, Ronaldo César. **Fazendo a história: a Europa e as Américas nos séculos XVIII e XIX**. 5.ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico. 213 p. ISBN 85-215- 0537-X.

AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. **História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais**. 28.ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico. 424 p. ISBN 85-215-0664-3.

BARBOSA, Rogério Andrade. **Histórias africanas para contar e recontar**. São Paulo: Editora do Brasil. 45 p. Acervo FNDE / PNBE 2006. ISBN 85-10-03695-0.

BURNS, Edward McNall; LERNER, Robert E.; MEACHAM, Standish. **História da civilização ocidental: do homem das cavernas às naves espaciais - v.1**. 44.ed. São Paulo: Globo. v. 1. ISBN 85-250-0530-4.

COMPONENTE CURRICULAR

História III					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>O século XX e sua importância na vida social, política, econômica e cultural; Os regimes autoritários e o populismo; as guerras mundiais; os regimes socialistas; Guerra Fria e seus desdobramentos; Descolonização afro-asiática; Nova ordem Mundial; Os períodos republicanos no Brasil; Movimentos populares no Brasil República; República em Alagoas; O século XXI e os desafios da atualidade.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. Vol.3 São Paulo:. Saraiva.</p> <p>SCHMIDT, M.F. Nova História Crítica: ensino médio. Volume único. São Paulo 1. Nova Geração.</p> <p>SILVA, K. V. & SILVA, H. M. Dicionário de Conceitos Históricos.. São Paulo: Contexto.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>HOBBSAWM, Eric. A Era dos Extremos – O Breve Século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. 22 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>KONDER, Leandro. Introdução ao fascismo. Rio de Janeiro: Edições do Graal, 2009.</p> <p>MCMAHON, ROBERT. Guerra Fria. Trad. RosauraEichenberg, Porto Alegre: LP & M, 2012.</p>					
COMPONENTE CURRICULAR					

LÍNGUA ESPANHOLA					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA					
EMENTA					
Países, capitais e seus gentílicos; Alfabeto; Números (data, número de telefone, idade, quantidades, peso, medidas, tempo, hora); Informações pessoas (nome, idade, profissão, nacionalidade, estado civil, relações); Léxico relacionado ao tema do curso (bebidas, alimentos, matéria-prima, animais, utensílios de cozinha, verbos relacionados ao curso); Verbos no imperativo (ordens e instruções nas receitas).					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Lúza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía joven . São Paulo: Edições SM, .					
FREITAS, L. M. A. de; COSTA, E. G. de M. Sentidos en la lengua española . São Paulo: Richmond, .					
MILANI, Esther Maria. Nuevo Listo Español a través de textos + cuaderno de exámenes . São Paulo: Moderna.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
CHOZAS, Diego. Dificultades del español para brasileños . Madrid: SM Ediciones.					
FANJUL, Adrián. Gramática de Español Paso a Paso . São Paulo: Ed. Santillana.					
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Ed. Saraiva, 2011. Dicionario SEÑAS. São Paulo: Ed. Martins Fontes.					
VRANIC, Gordana. Hablar por los codos : frases para un español cotidiano. Espanha: EGEDSA.					

COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA PORTUGUESA I

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	120H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	3H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>Integrando Linguagens: Linguagem, comunicação e interação; Signos, linguagem e língua; Funções da linguagem; Linguagem figurada; Gêneros e tipos textuais; Textos Multimodais; Intertextualidade; Origem da Língua Portuguesa.</p> <p>Literatura: Texto literário e não literário; Elementos da Narrativa Literária; Introdução aos Clássicos; Literatura e realismo fantástico; Vozes Poéticas femininas, afrodescendentes e africanas contemporâneas; Cronistas do século XVI – literatura de informação.</p> <p>Estudo da Língua e Gramática: Variedades linguísticas; Fonemas, letras e acentuação gráfica; Ortografia; Processo de formação das palavras; Coesão e Coerência. Semântica: Polissemia, Homonímia, paronímia, sinonímia, antonímia.</p> <p>Produção de Textos Escritos e Técnicos: Resumo; Resenha; Relatório e Carta de Leitor.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna.</p> <p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola,.</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual.</p>					

COMPONENTE CURRICULAR					
LÍNGUA PORTUGUESA II					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	48H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>Leitura e Literatura: História da Literatura Brasileira; Poéticas Brasileiras (Séc. XX ao Séc. XXI); Poesia Negra: Castro Alves e Luís Gama; Romances do Séc. XX; Literatura brasileira: romance romântico, realista e naturalista.</p> <p>Estudo da Língua e Gramática: Morfossintaxe: (Substantivo; Adjetivo e Locução Adjetiva; Artigo; Numeral; Pronome; Preposição e locução prepositiva; Interjeição e locução interjetiva; verbo e locução verbal, advérbio e locução adverbial); Colocação pronominal; Período simples; Sujeito e Predicado; Regência Verbal e Nominal; Concordância Verbal e Nominal, Aposto e Vocativo.</p> <p>Produção de Textos Escritos: Conto (miniconto), Crônica, Artigo de divulgação científica, Entrevista, Reportagem e Seminário.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . Rio de Janeiro. Lucerna.					
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix.					
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.					
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros . São Paulo: Moderna.					
ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível . São Paulo: Parábola.					
BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro . São Paulo: Parábola.					
CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura . São Paulo: Atual.					

COMPONENTE CURRICULAR					
LÍNGUA PORTUGUESA III					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	120H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	3H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>Leitura e Literatura: Pré–Modernismo (prosa e poesia); Vanguardas Artísticas Europeias e Modernismo Brasileiro (Prosa e Poesia); Literatura contemporânea; Literatura marginal.</p> <p>Estudo da Língua e Gramática: Vozes do Verbo; Uso de crase; Período Composto por Coordenação e Subordinação; Uso da vírgula no período composto; Coesão e coerência.</p> <p>Produção de Textos Escritos: Artigo de opinião; Textos dissertativos-argumentativos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna,.</p> <p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix,.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola,.</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual.</p>					

COMPONENTE CURRICULAR					
MATEMÁTICA I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	120H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	3H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Conjuntos: notação e operações; Conjuntos numéricos; Operações com números reais; Razões, proporções e porcentagens; Funções: definição.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BALESTRI, Rodrigo. Matemática : interação e tecnologia, Vol. 1. São Paulo: Leya					
DANTE, Luiz R. Matemática : Contexto e aplicações. Vol. 1.. Ática: São Paulo,					
IEZZI, Gerson. <i>et al.</i> Matemática : Ciência e aplicações. Vol. 1. Saraiva: São Paulo.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Coleção Matemática Quadrante . Volume 1.. São Paulo: Edições SM,.					
PAIVA, M. Matemática Paiva : volume 1. São Paulo: Moderna.					
SOUZA, Joamir Roberto de. Garcia; Jacqueline da S. R. Contato Matemática 1º Ano . São Paulo: FTD.					

COMPONENTE CURRICULAR

MATEMÁTICA II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Função afim; Função quadrática; Função exponencial; Função logarítmica; Sequências.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia, Vol. 1. São Paulo: Leya.					
DANTE, Luiz R. Matemática: Contexto e aplicações. Vol. 1. Ática: São Paulo.					
IEZZI, Gerson. <i>et al.</i> Matemática: Ciência e aplicações. Vol. 1. Saraiva: São Paulo.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Coleção Matemática Quadrante . Volume 2. São Paulo: Edições SM.					
PAIVA, M. Matemática Paiva : volume 2. São Paulo: Moderna.					
SOUZA, Joamir Roberto de. Garcia; Jacquelina da S. R. Contato Matemática 1º Ano . São Paulo: FTD.					

COMPONENTE CURRICULAR					
MATEMÁTICA III					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	120H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	3H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					

Produção Cultural e Design
EMENTA
Geometria plana: ponto, reta, plano, polígonos, Teorema de Tales, áreas e perímetros; Geometria Espacial: sólidos geométricos, volume e área de superfícies; Trigonometria: relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALESTRI, Rodrigo. Matemática : interação e tecnologia, Vol. 2 e 3.. São Paulo: Leya, DANTE, Luiz R. Matemática : Contexto e aplicações. Vol. 2 e 3.. Ática: São Paulo, IEZZI, Gerson. <i>et al.</i> Matemática : Ciência e aplicações. Vol. 2 e 3. Saraiva: São Paulo.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUCCHI, Paulo. Curso Prático de Matemática , São Paulo, Moderna, GENTIL, Nelson. Matemática para o 2º grau, São Paulo: Ática. LIMA, Elon Lages. A matemática do ensino médio , Rio de Janeiro, SBM. RIBEIRO, Jackson. Matemática : Ciência linguagem e tecnologia, São Paulo, Scipione.

COMPONENTE CURRICULAR					
QUÍMICA I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					

Introdução a Química (História da Química); Matéria e energia; Substâncias e misturas; Modelos Atômicos e Características do Átomo; Tabela Periódica; Ligações Químicas (Covalente, Iônica, Metálicas e Intermoleculares); Funções Inorgânicas (Ácido, Base, Sais e Óxidos); Funções Orgânicas (hidrocarbonetos, oxigenadas e nitrogenadas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. São Paulo: Moderna, vol.1 e 3.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. São Paulo: Saraiva,.

FONSECA, Martha Reis Marques. **Interatividade química**.- São Paulo: Química I - Vol. 1 e 3 Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman.

BROWN; LEMAY e BURSTEN, **Química – A ciência central**; Pearson.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. Vivá: **Química**: volumes 1 e 3. Curitiba: Positivo.

PERUZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. São Paulo. Moderna 2011. Obra em três volumes: Vol 1 e 3 Química Geral e Inorgânica;

COMPONENTE CURRICULAR

QUÍMICA II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL

80H/AULA

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2H/AULA

PERÍODO LETIVO

2º Ano

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Reações químicas (tipos de reações e de oxi-redução); Balanceamento de equações; Cálculos estequiométricos; Dispersões e Soluções; Cinética Química.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Físico-Química. São Paulo: Moderna.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. Físico-Química. 12ª. ed. São Paulo: Saraiva.

FONSECA, Martha Reis Marques. Interatividade química. 1º Ed.- São Paulo: Química II - Vol. 2 Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman.

BROWN; LEMAY e BURSTEN, Química – A ciência central; Pearson.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. Vivá: Química: volumes 1 e 3. Curitiba: Positivo.

PERUZO, F.M; CANTO, E.L. Química na Abordagem do Cotidiano. São Paulo. Moderna 2011. Obra em três volumes: Vol 1 e 3 Química Geral e Inorgânica;

COMPONENTE CURRICULAR

QUÍMICA III

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
--------------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Termodinâmica; Equilíbrio químico; Equilíbrio ácido-base.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**. São Paulo: Moderna.

FONSECA, Martha Reis Marques. **Interatividade química**.- São Paulo: Química II - Vol. 2 Ática,.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Físico-Química**. São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman.

BROWN; LEMAY e BURSTEN, **Química** – A ciência central; Pearson.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de; ANTUNES, Murilo Tissoni. Vivá: **Química**: volumes 1 e 3. Curitiba: Positivo.

PERUZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. São Paulo. Moderna 2011. Obra em três volumes: Vol 1 e 3 Química Geral e Inorgânica;

COMPONENTE CURRICULAR

Sociologia I

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Indivíduo, Cultura e Sociedade. Sociologia enquanto ciência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: MartinsFontes.

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura popular no Brasil..** São Paulo: Ática.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. **Introdução ao pensamento sociológico**. 5ed. Rio de Janeiro: Eldora do Tijuca.

COHN, Gabriel(org.). **Sociologia**: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue

COLLINS, Randall. **Quatro tradições sociológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: atual

TURNER, Jonathan H. **Sociologia**: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books

COMPONENTE CURRICULAR

Sociologia II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Poder, cultura, política e Estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade:** por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra,,

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Lisboa: DIFEL,,

_____. **A dominação masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil.** Rio de Janeiro: Rocco.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes:** o legado da “raça branca”. São Paulo: Editora Globo.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 3:** o cuidado de si. Rio de Janeiro: Editora Graal.

COMPONENTE CURRICULAR

Sociologia III

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Mundo do trabalho, cultura e organização produtiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3.ed. São Paulo: Boitempo.

_____; BRAGA, Ruy. (Orgs.). **Infoproletários**: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo**: a transformação das pessoas em mercadorias, Rio de Janeiro: Zahar.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede** - A era da informação: economia, sociedade e cultura. vol.I, São Paulo: Paz e Terra.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense.

GENTILLI, Pablo. (org.). **Globalização excludente**: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção A Outra Margem).

14.2 COMPONENTES DO NÚCLEO INTEGRADOR

COMPONENTE CURRICULAR					
Artes					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					

A função da arte na sociedade. A arte como linguagem. Criatividade e processos de criação. Compreensão da arte como conhecimento e experiência estética, em diferentes contextos históricos e sociocultural. Aplicabilidade de diferentes técnicas para a produção artística. Análise crítica da obra de arte no seu contexto em suas várias vertentes e desdobramentos. Conhecimento sobre o patrimônio artístico-cultural brasileiro na formação da nossa identidade. A arte como produção do sensível dentro de uma perspectiva humanística, reflexiva e crítica dos sujeitos. Tecnologia e novas mídias aplicadas à produção artística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

GOMBRICH, Eric H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro : LTC.

MASSIN, Jean e Brigitte. **História da música ocidental**. Tradução de Maria Teresa Resende Costa, Carlos Sussekind, Ângela Ramalho Viana. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.

BOUCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. Belo Horizonte – Rio de Janeiro: Ed. Vila Rica.

CASCUDO, Luís da C. **Antologia do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Global.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. Guanabara, RJ: Koogan.

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. Brasília-DF, Musimed.

COMPONENTE CURRICULAR

Informática Básica

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, incluindo uso pessoal e profissional.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica,.</p> <p>MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.</p> <p>NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos. Disponível em http://www.brofficeparaleigos.org/</p> <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson.</p> <p>GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>SCHAFF, A. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. São Paulo: Brasiliense.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier.</p>					

COMPONENTE CURRICULAR					
FÍSICA I					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
<p>Acústica: Teoria ondulatória do som: Equações fundamentais da acústica, equação da onda, ondas harmônicas, ondas planas, ondas esféricas, energia acústica, intensidade e potência sonora. Cinemática: Mecânica, conceitos básicos de Cinemática; Movimento uniforme; Movimento uniformemente variado; Queda livre. Dinâmica: Leis de Newton; Princípios fundamentais; Força de atrito; Equilíbrio de uma partícula. Leis de conservação: Conceito de Energia e suas transformações; Conservação da energia; Trabalho de uma força; Potência; Trabalho e energia cinética.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Física, vol.1: Mecânica, . São Paulo: Saraiva.</p> <p>GRAF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 1: Mecânica. São Paulo: Edusp.</p> <p>KAZUHITO YAMAMOTO, Luiz Felipe Fuke. Física para o ensino médio, vol 1:mecânica.. São Paulo: Saraiva.</p> <p>LAZZARINI, Victor EP. Elementos de acústica. Londrina:[sn].</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

FERNANDES, João Candido. Acústica e ruídos. **Bauru: Unesp.**

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física**: volume 1. São Paulo: Scipione.

GASPAR, Alberto. **Experiências de Ciências para o ensino fundamental**. São Paulo: Livraria da Física.

FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**, volume único: ensino médio. São Paulo: Scipione.

COMPONENTE CURRICULAR

FÍSICA II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Acústica: Medidas do som. Caracterização do ruído acústico. Poluição acústica. Transmissão e reflexão de ondas sonoras. **Termometria:** Equilíbrio térmico e temperatura; Termômetros e escalas termométricas. **Dilatação térmica.**

Calorimetria: Calor; Trocas de calor; Transmissão de calor: Mudanças de fase.

Comportamento térmico dos gases: Leis dos gases. **Termodinâmica:** Primeira lei da termodinâmica; Aplicações da primeira lei da termodinâmica; Segunda lei da termodinâmica; Máquinas térmicas. **Óptica:** Princípios da óptica geométrica; Leis da reflexão - espelho plano; Leis de refração. **Ondulatória:** Natureza e classificação das ondas; Fenômenos ondulatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. **Física 2: Física Térmica/óptica**. São Paulo: Edusp.

LAZZARINI, Victor EP. Elementos de acústica. **Londrina:[sn]**.

YAMAMOTO, K; FUKE, L, F. **Física 2 para o ensino médio: Termologia, óptica, ondulatória**. São Paulo: Saraiva. v. 2..

BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter **José. Física, vol.2: termologia, óptica, ondulatória** São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, João Candido. Acústica e ruídos. **Bauru: Unesp**.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da Luz; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física: volume 2**. São Paulo: Scipione.

GASPAR, Alberto. **Experiências de Ciências para o ensino fundamental**. São Paulo: Ática.

FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física, volume único: ensino médio**. São Paulo: Scipione.

COMPONENTE CURRICULAR

FÍSICA III

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Acústica: Esfera pulsante, fontes sonoras, monopólios, dipolos e quadrupolos, Radiação sonora de corpos vibrantes com geometria simples, reciprocidade. Guias de ondas: Ondas acústicas em dutos e cavidades. **Eletrostática:** Carga elétrica; Processos de eletrização; Lei de coulomb; Campo elétrico; Potencial elétrico. **Eletrodinâmica:** Corrente elétrica e resistores; Associação de resistores; Geradores e receptores elétricos. **Eletromagnetismo;** Bússolas e ímãs; Campo magnético; Força magnética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física, vol.3:** Eletricidade e Física Moderna, 3.ed. São Paulo: Saraiva.

GRAF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. **Física 3: Eletromagnetismo.** São Paulo: Edusp.

LAZZARINI, Victor EP. Elementos de acústica. **Londrina:[sn].**

YAMAMOTO, K; FUKE, L, F. **Física 3 para o ensino médio: Eletricidade, Física Moderna.** 4. ed. São Paulo: Saraiva. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, João Candido. Acústica e ruídos. **Bauru: Unesp.**

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da Luz; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física: volume 3.** São Paulo: Scipione.

GASPAR, Alberto. **Experiências de Ciências para o ensino fundamental.** São Paulo: Ática,.

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física, volume único: ensino médio.** São Paulo: Scipione.

COMPONENTE CURRICULAR

LÍNGUA INGLESA I

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		CARGA HORÁRIA SEMANAL		PERÍODO LETIVO	
	80H/AULA		2H/AULA		2º Ano

EIXO TECNOLÓGICO
Produção Cultural e Design
EMENTA
Apresentar-se ao outro mencionando nome, idade, estado civil, naturalidade e profissão. Posicionar-se em relação a diferentes tópicos. Falar sobre a própria rotina. Descobrir informações pessoais sobre o outro, como nome, idade, estado civil, naturalidade e profissão. Descobrir as preferências do outro. Descobrir informações sobre a rotina do outro. Dar instruções. As funções acima relacionadas a uma terceira pessoa (masculina e feminina); Compreender textos técnicos da área específica, através da aplicação de técnicas sensoriais de leitura. Administrar situações onde a necessidade da compreensão de textos técnicos em língua inglesa esteja presente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker 1. São Paulo: Macmillan, 2014. DICIONÁRIO Escola Longman Inglês-Português, Português-Inglês, 2003. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in USE. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAS, Reinildes. Reading critically in english. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002 SWAN, Michael. Practical english usage. Oxford: OUP, 1999. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. Saraiva, 2008 WEBSTER, Merriam. Webster's new explorer english dictionary. Merriam-Webster; 2008

COMPONENTE CURRICULAR					
LÍNGUA INGLESA II					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					

EMENTA					
<p>Conceito de Inglês Instrumental. Conceitos de Leitura. Tipologia Textual. Níveis de compreensão: Compreensão geral; Compreensão por tópicos; Compreensão detalhada. Técnicas sensoriais para o desenvolvimento da leitura: Informações não textuais; Cognatos e palavras repetidas; afixos; Scanning; skimming; inferência; predição; tomada de notas; uso do dicionário. Estrutura da oração: dispositivos coesivos: referência, substituição, repetição ou iteração, elipse, zeugma, hipérbato, conectivos (Preposições e conjunções). Sintagma Nominal e Verbal. Funções sócio-comunicativas básicas: Falar sobre eventos passados; Falar sobre o ações em andamento; Fazer planos. Conjecturar sobre o future.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker 1. São Paulo: Macmillan.</p> <p>DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in USE. São Paulo: Martins Fontes.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>DIAS, Reinildes. Reading critically in english. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002</p> <p>SWAN, Michael. Practical english usage. Oxford: OUP.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. Saraiva</p> <p>WEBSTER, Merriam. Webster's new explorer english dictionary. Merriam-Webster</p>					

COMPONENTE CURRICULAR					
Empreendedorismo					
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					

EMENTA
Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. A identificação das oportunidades de negócios culturais. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Canvas de negócios. Planos de negócios com vertente cultural.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo . Rio de Janeiro: Elsevier.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Empreende/LTC,.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas . São Paulo: Atlas.
MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo .. Florianópolis: IEA.
DOLABELA, F. O segredo de Luisa . São Paulo: Sextante.

14.3 COMPONENTES DO NÚCLEO PROFISSIONAL

COMPONENTE CURRICULAR					
Teoria e Percepção Musical I					
CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º ANO
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					

A consciência e percepção do som: fundamentos da aptidão auditiva relacionada às notas e a escrita musical; desenvolvimento da escrita musical; atividades de práticas musicais (ritmo, solfejo e ditado musical); a teoria musical; estudo do sistema tonal e das funções harmônicas básicas; estudo dos aspectos melódicos focalizando a função tonal e a relação intervalar; os aspectos rítmicos em compassos simples (binários, ternários e quaternários). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Cacilda Borges. **Estudos de Ritmo e Som** (preparatórios 1º, 2º, 3º e 4º anos). Rio de Janeiro: Edição da autora.

GRAMANI, J. E. **Rítmica**. São Paulo: Perspectiva.

HINDEMITH, P. **Treinamento para músicos**. 4ed. Trad. Camargo Guarnieri. São Paulo: Ricordi Brasileira.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCLIAR, Esther. **Elementos de Teoria Musical**. São Paulo: Editora Novas[E15] Metas,.

ZAMACOIS, Joaquín. **Teoria de la Música**. Livro I e II. Barcelona: Editorial Labor, S.A.,.

POZZOLI. **Guia teórico e prático: Para o ensino do ditado musical**. I & II Partes. Ricordi do Brasil: Ricordi.

POZZOLI. Solfeggi: **Parlati e cantati**. I Corso. Ricordi.

COMPONENTE CURRICULAR

Teoria e Percepção Musical II

Teoria e Percepção Musical II

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Estudo de intervalos, escalas, acordes, campo harmônico, série harmônica; treinamento auditivo com prática solfejos e ditados rítmicos e melódicos; transcrições de trechos musicais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOLINA, Eduardo; BERNARDES, Virgínia. **Ouvir para escrever ou compreender para criar: uma outra concepção de percepção musical**. Belo Horizonte: Autêntica.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo**. São Paulo: Irmãos Vitale.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1913. MED, Bohumil. Solfejo. 2. ed. Brasília: Thesaurus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, Antonio. **Música: Leitura, Conceitos, Exercícios**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

CLARKE, Eric. **Ways of Listening: An Ecological Approach to the Perception of Musical Meaning**. [s.l.]: Oxford University Press.

SCHAEFFER Pierre. **Tratado dos objetos musicais: ensaio interdisciplinar**. Brasília: Edun.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora Unesp.

COMPONENTE CURRICULAR

Teoria e Percepção Musical III

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Elementos de leitura e notação musical; treinamento auditivo com prática de solfejos e ditados; percepção de contorno melódico, intervalos, timbres e dinâmicas. Transcrições de trechos musicais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOLINA, Eduardo; BERNARDES, Virgínia. **Ouvir para escrever ou compreender para criar:** uma outra concepção de percepção musical. Belo Horizonte: Autêntica.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo.** São Paulo: Irmãos Vitale.

MED, Bohumil. **Solfejo..** Brasília: Thesaurus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, Antonio. **Música:** Leitura, Conceitos, Exercícios. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

CLARKE, Eric. **Ways of Listening:** An Ecological Approach to the Perception of Musical Meaning. [s.l.]: Oxford University Press

GOROW, Ron. **Hearing and writing music:** professional training for today's musician. Studio City, Calif.: September Pub.

LACERDA, Osvaldo. **Compêndio de Teoria Elementar da Música.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1967. MED, Bohumil. **Teoria da música.** Brasília: MusiMed.

SCHAEFFER, Pierre. **Tratado dos objetos musicais:** ensaio interdisciplinar. Brasília: Edunb.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Editora Unesp.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Solfejos originais e sobre temas de cantigas populares, para ensino de canto orfeônico.** Rio de Janeiro: A Melodia.

COMPONENTE CURRICULAR

História da Música I

CARGA HORÁRIA ANUAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Estudo elementar e panorâmico da música ocidental erudita e popular em uma abordagem histórica, sob a perspectiva da literatura musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MED, Buhumil. Teoria da musica. 4ª edição revista e ampliada. São Paulo: Musimed.

BENNETT, Roy. **Uma Breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

BURROWS, John et al (Eds.). **Guia da música clássica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDÉ, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes. v. 1 e 2

SHUKER, Roy. **Vocabulário de Música Pop**. São Paulo: Hedra.

COMPONENTE CURRICULAR

História da Música II

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º ANO
---------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Estudo dos eventos históricos, sociais e técnico-musicais que envolvem a história da Música da Antiguidade Clássica até a primeira metade do século XVIII. Idade Média, Renascimento e Barroco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. **Uma Breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

BURROWS, John et al (Eds.). **Guia da música clássica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

GONÇALVES, Newton de Salles. **Enciclopédia do Estudante**: música: compositores, gêneros, instrumentos, do erudito ao popular. São Paulo: Moderna. (Enciclopédia do Estudante, 13)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORTA, Luiz Paulo. **Sete noites com os clássicos**: para entender os estilos musicais da renascença ao modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

SHUKER, Roy. **Vocabulário de Música Pop**. São Paulo: Hedra.

COMPONENTE CURRICULAR

Música Brasileira I

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

O conhecimento da música brasileira através dos tempos, do período colonial aos nossos dias. Distinção entre *popular* e *erudito*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Oneyda. **Música Popular Brasileira**, 2a edição, São Paulo: Livraria das Duas Cidades;

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. Belo Horizonte / Rio de Janeiro:
Villa Rica, s/d

ANDRADE, Mário de. **Ensaio da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Martins;

_____. **Danças dramáticas**. Belo Horizonte: Itatiaia/INL;

_____. **Música de Feitiçaria no Brasil**. São Paulo: Martins;

BRANDÃO, Théo. **Folguedops Natalinos (de Alagoas)**. Maceió: DAC/SENEC;

_____. **Reisado Alagoano**. São Paulo: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUSKY, Paulo (organização – partituras). **Marchas de Procissão**. Recife: Governo do Estado de Pernambuco;

D'ASSUNÇÃO, José Teixeira. **Curso de Folclore Musical Brasileiro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos;

DUARTE, Abelardo. **Folclore Negro das Alagoas**. Maceió: DAC/SENEC;

FRADE, Cáscia. **Folclore**. São Paulo: Global

COMPONENTE CURRICULAR

Música Brasileira II

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º ANO
---------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

A crise do tonalismo e as tendências resultantes; Apreciação e análise histórica da música do final do séc. XIX aos dias atuais; Implicações para a compreensão da música atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALALEONA, Domingos. **História da música**. 14^a ed. São Paulo: Ricordi.

ANDRADE, Mário de. **Pequena história da música**. Belo Horizonte: Itatiaia

CASTRO, Ruy. **Chega de saudade**: a história e as histórias da bossa nova. Rio de Janeiro: Companhia das Letras.

NEVES, José. **Música contemporânea brasileira**. São Paulo: Ricordi Brasileira.

TINHORÃO, José. **História Social da Música Popular Brasileira**. Lisboa: Caminho Ed..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Augusto de. **Balanço da bossa e outras bossas**. São Paulo: Perspectiva,.

DUARTE, Paulo; NAVES, Santuza (Orgs.). **Do Samba-canção à Tropicália**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: FAPERJ.

TINHORÃO, José. **Música popular**: um tema em debate. São Paulo.

COMPONENTE CURRICULAR

Prática de Conjunto I

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	1º ANO
---------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Experiência musical em conjunto através da execução de gêneros e estilos musicais diversos. Princípios básicos de interpretação estilística e desenvolvimento de técnicas para atuação em conjuntos de câmara. Preparação de repertório para apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar

RANGEL-RIBEIRO, Victor; MARKEL, Robert. **Chamber music**: an international guide to works and their instrumentation. New York: Facts on File.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTOT, Alfred; THIEFFRY, Jeanne; CARMAN, Roberto. **Curso de interpretación**. Buenos Aires: Ricordi Americana

GLEASON, Harold; BECKER, Warren. **Chamber music from Haydn to Bartok**. Bloomington, Ind.: Frangipani Press.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O diálogo musical**: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

COMPONENTE CURRICULAR

Prática de Conjunto II: Classificação de Instrumentos

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Prática de música popular em conjunto através da execução de gêneros e estilos musicais diversos, com experiência em improvisação musical. Preparação de repertório para apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar,.

RANGEL-RIBEIRO, Victor; MARKEL, Robert. **Chamber music: an international guide to works and their instrumentation**. New York: Facts on File.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTOT, Alfred; THIEFFRY, Jeanne; CARMAN, Roberto. **Curso de interpretação**. Buenos Aires: Ricordi Americana.

GLEASON, Harold; BECKER, Warren. **Chamber music from Haydn to Bartok**. Bloomington, Ind.: Frangipani Pres.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O diálogo musical**: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

COMPONENTE CURRICULAR					
Prática de Conjunto III: Noções de Regência					
CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º ANO
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					
Prática de direção coral, incluindo aspectos técnicos relativos ao gestual. Técnica vocal e dicção aplicada ao canto coral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>FERNANDES, Angelo. O regente coral e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros. Tese (Doutorado). Campinas, SP: Instituto de Artes da Unicamp.</p> <p>FIGUEIREDO, Sérgio. O Ensaio Coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de Educação Musical. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.</p> <p>RAMOS, Marco. O ensino da regência coral. Tese (Livre-Docência). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP.</p> <p>RUDOLF, Max; STERN, Michael. The grammar of conducting: a comprehensive guide to baton technique and interpretation. 3rd. ed. Boston: Thomson.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

BUSH, Brien. **The Complete Choral Conductor**. New York: Schirmer Books.

FONTEERRADA, Marisa. **Educação musical**. Investigação musical em quatro movimentos: prelúdio, coral, fuga, final. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica.

GARRETSON, Robert. **Conducting Choral Music**. Englewood Cliffs. New Jersey: A Simon Schuster Company.

LECK, Henry. **Creating Artistry Through Choral Excellence**. USA: Hal Leonard.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: Princípios Básicos**. Colaboradores: Denise Sartori, Pedro Gorla, Rosemari Brack. Curitiba: Colégio Dom Bosco.

COMPONENTE CURRICULAR

Canto Coral I

CARGA HORÁRIA ANUAL	40H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	1H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º ANO
---------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Percepção da voz individual e construção da prática vocal coletiva. Desenvolvimento de técnicas de condução de ensaios de naipe e ensaios gerais. Conhecimento do aparelho de produção vocal e seu funcionamento. Estudo do repertório geral para coro e grupos vocais. Estilos e gêneros no repertório coral brasileiro. Noções de regência coral e de técnica vocal. Utilização de técnicas de relaxamento. Tipos e usos de microfones. Definição de repertório de música renascentista e barroca (cantochoão, gregoriano, duplum, triplum (Escola de Notre Dame)).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro: Revinter.

CAMARGO, Cristina. **Criação e arranjo**: modelos para o repertório de canto coral no Brasil. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes - USP.

COELHO, Helena. **Técnica vocal para coros**. São Leopoldo, RS: Sinodal.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (Org.). **Ensaio**: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, José. **O regente coral e a construção da sonoridade coral**: uma metodologia de preparo vocal para coros. Tese (Doutorado). Campinas, SP: Instituto de Artes da Unicamp,.

MATHIAS, Nelson. **Coral, um Canto Apaixonante**. Brasília: Musimed.

ÖSTERGREN, Eduardo; KAYAMA, Adriana; FERNANDES, José. **A prática coral na atualidade: sonoridade, interpretação e técnica vocal**. Campinas (SP): Música Hodie, v. 6, p. 51-74.

RAMOS, Marco Antonio da Silva. **Canto Coral**: do Repertório Temático à Construção do Programa. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP.

COMPONENTE CURRICULAR

Canto Coral II

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

A respiração, a colocação da voz, aquecimento e desaquecimento vocal; Matrizes sonoras e dinâmicas; o canto monódico: gregoriano; coro renascentista (modal), barroco, clássico e romântico. O Coro moderno; As sonoridades vocais do século XX; Stravinsky, Debussy, Charles Ives, Villa-Lobos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, M. S. & PONTES, P. A. L. - A avaliação da voz. In: Avaliação e Tratamento das disfonias. São Paulo. Lovise.

BEHLAU, M. S. & REHDER, M. I. - Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro. Revinter.

BEHLAU, M.S.; ZIEMER, R. - Psicodinâmica Vocal. In: Trabalhando a Voz. São Paulo. Summus Editoria.

BEUTTENMULLER, G. & LAPORT, N. - Expressão vocal e expressão corporal. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Enelivros.

QUINTEIRO, E. A. - Estética da Voz: Uma voz para o ator. São Paulo, Summus Editorial.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOONE, D. R. - Sua voz está traindo você? Como encontrar e usar sua voz natural. Porto Alegre. Artes Médicas.

BOONE, D. R. & McFARLANE, S. C. - A avaliação vocal. In: A voz e terapia vocal. Porto Alegre. Artes Médicas. 5ª Edição.

BOONE, D. R. & McFARLANE, S. C. - Avaliação em terapia vocal em diversas situações. In: A voz e terapia vocal. Porto Alegre. Artes Médicas. 5ª Edição, .

BOONE, D. R. & McFARLANE, S. C. - Terapia vocal para problemas de hiperfuncionamento vocal. In: A voz e terapia vocal. Porto Alegre. Artes Médicas. 5ª Edição.

COMPONENTE CURRICULAR					
Organologia Musical e Acústica					
CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º ANO
EIXO TECNOLÓGICO					
Produção Cultural e Design					
EMENTA					

Noções de organologia, instrumentação, orquestração e redução; rearmonização de melodias; técnicas harmônicas e contrapontísticas; estudo de texturas e timbres no arranjo; planejamento e elaboração de arranjo musical utilizando músicas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. São Paulo: Ed. Unicamp.

GUEST, Ian. **Arranjo método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUEST, Ian. Harmonia - **Método Prático** - Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

LOWELL, Dick; PULLIG, Ken; GOLD, Michael. **Arranging for large jazz ensemble**. Boston, MA; Milwaukee: Berklee Press; Distributed by Hal Leonard.

PISTON, Walter. **Orchestration**. London: Victor Gollancz.

RIMSKY-KORSAKOV, Nikolay. **Principles of orchestration**: with musical examples drawn from his own works. Memphis, Ten.: General Books.

RIMSKY-KORSAKOV, Nikolay; SHTEĪNBERG, Maksimilian. **Principios de orquestación**: con ejemplos sacados de sus propias obras. Buenos Aires: Ricordi Americana.

RUSSO, William. **Composing for the Jazz Orchestra**. Chicago & London: University of Chicago Press.

TINE, Paulo. **Harmonia** - Fundamentos de Arranjo e improvisação. São Paulo : Rondó.

COMPONENTE CURRICULAR

Editoração Musical e Produção Musical

CARGA HORÁRIA ANUAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º ANO
----------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Estudo de fundamentos básicos de áudio e acústica musical; softwares de edição de áudio e notação musical (Braille e convencional); softwares relacionados ao treinamento auditivo, à educação musical e à pesquisa musical. Levantamento, vivência e experimentação de recursos tecnológicos musicais. Gravação e edição de partituras e áudios. Edição e formatação de arquivos acadêmicos. Teoria e técnicas de gravação, mixagem, e modelagem sonora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Luciano. **Fazendo música no computador**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil.

CERQUEIRA, Daniel. **Informática musical livre**. São Luís: Edufma.

CRAWFORD, Doug. **ABC da gravação**. São Paulo: Summus Editorial.

LEME, Monica Neves. **Que tchan é esse?: indústria e produção musical no Brasil dos anos 90**. São Paulo: Annablume.

SALLABERRY, Roberto. **Manual prático de produção musical**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAUCHAMP, James. **Analysis, synthesis, and perception of musical sounds the sound of music**. New York: Springer.

SÁ, Simone Pereira de (Org.). **Rumos da cultura da música: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades**. Adriana Amaral. Porto Alegre: Sulina.

SERRA, Fábio. **Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

ZUBEN, Paulo; CAZNOK, Yara. **Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos**. São Paulo: Irmãos Vitale.

COMPONENTE CURRICULAR

Instrumento I

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		CARGA HORÁRIA SEMANAL		PERÍODO LETIVO	
	80H/AULA		2H/AULA		1º Ano

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O estudante poderá optar por um dos seguintes instrumentos: Clarinete, Saxofone, Trompete ou Trombone.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEVAN, Clifford. **The Tuba Family**, 2nd edition. Winchester: Piccolo Press.

BOZZINI, J. Angelino. **A arte do sopro**. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREDERIKSEN, B. Arnold Jacobs: **Song and Wind**. EUA: WindSong Press Limited,.

SILVA, Marcelo de Jesus da. **Sopro Novo Yamaha**: caderno de estudo Paulo: Ed. Som.

COMPONENTE CURRICULAR

Instrumento II

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	2º Ano
--------------------------------	----------	------------------------------	---------	-----------------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Desenvolvimento de competências para execução do instrumento, através de métodos e materiais desenvolvidos para o mesmo, além da prática do repertório do instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERMANN, Carl. **Complete Method for Clarinet**. 3. ed. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. **Método Completo para Clarinete**. Milão: Editora Ricordi,, 215p.

MAGNANI, Aurélio. **Método Completo Para Clarinete**. Itália: Alphonse Leduc, v.1,, Pb, 141p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JEANJEAN, Paul. **Vade-Mecum du Clarinetiste**: Six Études Spéciales. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1927, s/p. KELL, Reginald. 17 Stacatto Studies for Clarinet. New York: International Music Company, 24p.

PINO, David. **The Clarinet and Clarinet playing**. California: Dover Music.

RICE, Albert. **The Clarinet in the Classical Period**. Estados Unidos: Oxford Usa Pod, 336p.

SÉVE, Mário. **Vocabulário do Choro**: Estudos e Composições. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 221p.

COMPONENTE CURRICULAR

Instrumento III

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	80H/AULA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	2H/AULA	PERÍODO LETIVO	3º Ano
-------------------------	----------	-----------------------	---------	----------------	--------

EIXO TECNOLÓGICO

Produção Cultural e Design

EMENTA

Desenvolvimento de competências para execução do instrumento, através de métodos e materiais desenvolvidos para o mesmo, além da prática do repertório do instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERMANN, Carl. **Complete Method for Clarinet**. New York: C. Fischer, edited by Gustave Langenus, 55p.

KLOSÉ, Hyacinthe Eléonor. **Método Completo para Clarinete**. Milão: Editora Ricordi,, 215p.

MAGNANI, Aurélio. **Método Completo para Clarinete**. Itália: Alphonse Leduc, v.1, Pb, 141p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JEANJEAN, Paul. **Vade-Mecum du Clarinetiste**: Six Études Spéciales. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, s/p.

KELL, Reginald. 17 **Stacatto Studies for Clarinet**. New York: International Music Company, 24p.

PINO, David. **The Clarinet and Clarinet playing**. California: Dover Music.

RICE, Albert. **The Clarinet in the Classical Period**. Estados Unidos: Oxford Usa Pod, 336p.

SÉVE, Mário. **Vocabulário do Choro**: Estudos e Composições. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 221p.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS, **Decreto nº 27141**, de 17/07/2013.

_____, **Plano de Desenvolvimento Institucional**, ME/SETEC, 2019.

_____, **Resolução nº 22/CS/2019**, de 23/09/2019. Conselho Superior, Ifal, 2019.

_____, **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo/AL 2013-2023**, Secretaria de Estado do Turismo, 2019.

BRASIL, **Parecer nº 39/CNE/CEB/2004**, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica, 2004.

_____, **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**, MEC, 4 ed., 2022.

_____, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI nº 9.394, Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

DESS, G. J. **O significado de “Empreendedorismo Social”**. 2001. Disponível em: <https://www.uc.pt/feuc/ceces/ficheiros/dees> Acessado em: 26 set 2023.

KUYUMJIAN, R.; SOUZA, E. M. de; SANTANNA, S. R. de. **Uma análise a respeito do desenvolvimento local: o empreendedorismo social no Morro do Jaburu — Vitória (ES), Brasil**. In: Revista de

Administração Pública. Rio de Janeiro: nov 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/n8PKXjW7dcmjh7WJ46CmVYp/?format=pdf&lang=pt> Acessado em: 26 set 2023.

MAGALHÃES, Adélia Maria de Amorim. **Música também é história** : as bandas de música em Marechal Deodoro e a tendência cívico-militar no seu repertório tradicional. 2006. 91 f. Dissertação (Mestrado em Humanas) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A formação continuada de professoras e suas relações com a prática docente. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 1999